



# Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

## Protocolo Clínico de Tratamento

### **PADRÕES PARA ELABORAÇÃO**

*Deve ser escrito em língua portuguesa;  
Marcadores – numéricos;  
Nome do protocolo – caixa alta, arial 18, negrito  
Nome dos medicamentos abaixo do título – arial, 14, negrito;  
Espaçamento entre linhas – 1,5;  
Subtítulos – arial, 12;  
Texto – arial, 11;  
Títulos – arial, 12, caixa alta, negrito.*

#### **NOME DO PROTOCOLO**

*Inserir o nome da doença que será o tema do protocolo.*

#### **NOME DOS MEDICAMENTOS**

*Inserir os medicamentos que serão abordados neste protocolo no item 6.2 - Tratamento Farmacológico de acordo com a DCB (Denominação Comum Brasileira).*

#### **DATA DE ELABORAÇÃO:** dd/mm/aaaa

*Inserir a data de elaboração do protocolo conforme indicado acima.*

#### **AUTORES**

*Inserir os nomes dos autores de conforme o modelo: SILVA, Maria; CAVALCANTE, Pedro.*

*Observação: inserir os nomes de acordo com a ordem de participação na elaboração do protocolo. Não incluir os cargos e/ou o nome da instituição.*

#### **PALAVRAS-CHAVE**

*Inserir as palavras que possuam relevância no conteúdo do protocolo e que facilitem a busca da informação/tema de importância ao leitor. Deve conter entre duas a cinco palavras-chave.*

#### **MÉTODOS UTILIZADOS**

*Descrever os métodos utilizados para a elaboração do protocolo. Fornecer de forma clara ao leitor a política de coleta das informações utilizadas, citando as bases de dados consultadas. Informar o tempo e os limites de busca (se utilizados), tipos e números de estudos identificados, bem como os critérios de inclusão dos estudos no protocolo. Indicar se houver patrocínio.*

#### **1. INTRODUÇÃO**

*Esta introdução refere-se à descrição da doença. Descrever, de maneira clara e objetiva, a fisiopatologia da doença e potenciais complicações e morbimortalidade associadas à condição clínica. Neste tópico, elaborar uma revisão dos dados epidemiológicos considerando, de maneira hierárquica, dados locais (Estado de São Paulo), nacionais e internacionais, além de dados de impacto econômico da doença.*

#### **2. CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS - CID 10**

*Listar e nomear a (s) CID 10 da situação clínica específica abordada no protocolo.*

#### **3. DIAGNÓSTICO**

*Descrever os critérios e parâmetros para o diagnóstico da doença, fornecendo dados de avaliação do histórico do paciente, exames físicos, laboratoriais e/ou por imagem, além de tratamentos anteriores, entre outros.*

#### **4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

Indicar os critérios a serem preenchidos pelos pacientes a serem incluídos no protocolo de tratamento, que podem ser aspectos clínicos, exames laboratoriais e/ou de imagem.

#### **5. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Indicar todos os critérios que contra-indicam a participação do paciente no protocolo de tratamento.

#### **6. TRATAMENTO**

##### **6.1. Tratamento não-farmacológico**

Quando aplicável, citar e descrever de forma breve as terapias não-farmacológicas recomendadas.

##### **6.2. Tratamento farmacológico**

###### **6.2.1 Ordem de escolha**

Citar a ordem de escolha (1ª escolha, 2ª escolha,...) dos medicamentos já disponibilizados e o item da solicitação de padronização. Para a determinação desta ordem, devem ser considerados os aspectos de eficiência, eficácia, segurança, comodidade e custos. Apresentar a ordem de escolha na forma de árvore de decisão, considerando os aspectos da doença e a resposta ao tratamento instituído.

###### **6.2.2 Evidências clínicas**

Discutir as evidências clínicas publicadas, de preferência fase III, obtidas de fontes reconhecidas nacional e internacionalmente. Descrever estes dados baseado na melhor evidência científica disponível para a situação clínica em discussão.

###### **6.2.3 Farmacoterapia**

Citar e descrever as terapias farmacológicas recomendadas, indicando os seguintes itens para **cada** medicamento utilizado no tratamento da doença discutida neste protocolo:

**Nome genérico:**

**Doses (concentração):**

**Apresentação:**

**Classe terapêutica** (consultar classificação da ATC - Anatomical Therapeutic Chemical):

**Via (s) de administração:**

**Contra-indicações:**

**Reações adversas** (considerar as mais comuns):

**Advertências/Precauções:**

**Superdosagem (toxicidade):**

**Interações medicamentosas** (considerar as mais graves):

##### **6.3 Esquema de administração**

Apresentar as doses terapêuticas recomendadas (incluindo mínima e máxima), as vias de administração e os cuidados especiais, quando pertinentes. Indicar os medicamentos a serem utilizados nas diferentes fases evolutivas da doença, caso o esquema terapêutico seja distinto ou haja escalonamento de dose.

##### **6.4 Casos especiais**

Citar a abordagem do tratamento para grupos especiais (idosos, grávidas, nefropatas, hepatopatas, entre outros).

##### **6.5 Benefícios esperados**

Relatar de forma objetiva o (s) desfecho (s) clínicos esperado (s) com o(s) tratamento (s) não-farmacológico (s) e/ou farmacológico (s) preconizados neste protocolo e baseado em literatura científica disponível.

#### **7. TEMPO DE TRATAMENTO**

Definir o tempo de tratamento e os critérios para sua interrupção e/ou manutenção do mesmo,

*considerando período de avaliação e segurança do paciente baseado em evidências científicas previamente publicadas.*

**8. MONITORIZAÇÃO**

*Descrever quando e como monitorizar a resposta ao tratamento farmacológico. Relatar efeitos adversos e contra-indicações significativas que possam orientar uma mudança de opção terapêutica.*

**8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

*Indicar todas as referências utilizadas para a elaboração do protocolo e da definição das condutas de acordo com o preconizado pela norma Vancouver.*

*Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_*

\_\_\_\_\_  
*Assinatura e carimbo*